Implementação de sistema de arquivos utilizando FUSE S.A.D. File System

Arthur Alexsander Martins Teodoro Davi Ribeiro Militani Samuel Terra Vieira

Departamento de Ciência da Computação Universidade Federal de Lavras

Professor: Prof. Tales Heimfarth

Sumário

- Introdução
- 2 FAT
- 3 Ambiente e dependências
- 4 Mini-FAT
- 6 Libfuse
- 6 S.A.D. F.S.
- Melhorias/Otimizações
- Conclusão
- Referências bibliográficas

Sumário

- Introdução
- 2 FAT
- Ambiente e dependências
- 4 Mini-FAT
- 6 Libfuse
- 6 S.A.D. F.S.
- Melhorias/Otimizações
- Conclusão
- 9 Referências bibliográficas

Sistema de arquivos

- Forma de organização de dados em algum meio de armazenamento;
- Armazenamento, recuperação, atribuição de nomes, compartilhamento e proteção de arquivos [Bzoch and Safarik, 2011];

Overview

- Arquivos:
 - Dados;
 - Atributos: Tamanho do arquivo, tipo de arquivo, identidade do proprietário e listas de controle de acesso;
- Diretório(atribuição de nomes):
 - Mapeamento dos nomes textuais para identificadores internos;
 - Atribuição hierárquica de nomes (pathname);

Overview

- Controle do acesso aos arquivos
 - Chamada de sistema *Open*
 - Verifica os direitos permitidos à identidade do usuário.

Necessidade de um sistema de arquivo

- O sistema operacional precisa "conhecer" o sistema de arquivos para:
 - exibir conteúdo;
 - abrir arquivos;
 - salvar arquivos.
- O S.O. precisa "entender" o sistema de arquivos para que ele possa realizar as operações operações;
- Necessário para a troca de dados entre diferentes sistemas operacionais;
- Se o S.O. não "entender" o sistema de arquivos, basta instalar um *driver* de sistema de arquivos que forneça suporte, caso contrário não poderá usar o sistema de arquivos.

Introdução Objetivo

- Desenvolver um Sistema de Arquivos utilizando a biblioteca libfuse
- Armazenamento de arquivos em um cartão SD em um Arduino
- Cartão localizado em um Arduino que não esteja diretamente ligado ao computador onde o sistema de arquivo foi implementado.

Objetivo

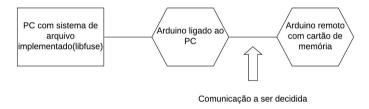


Figure: Objetivo do trabalho (elaborado pelo autor).

Sumário

- Introdução
- 2 FAT
- Ambiente e dependências
- 4 Mini-FAT
- 6 Libfuse
- 6 S.A.D. F.S.
- Melhorias/Otimizações
- 8 Conclusão
- 9 Referências bibliográficas

FAT Overview

- File Allocation Table (FAT) é um sistema de arquivos simples originalmente desenvolvido para pequenos discos;
- Disco FAT é alocado em *clusters*, cujo tamanho é determinado pelo tamanho do volume.;
- Os arquivos vão para o primeiro local aberto na unidade;

FAT

Overview

Partition FAT1 FAT2 Root Sector (duplicate) folder	ther folders and all files.
--	-----------------------------

Figure: Organização do disco usando FAT FS.

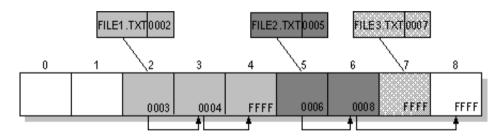


Figure: Funcionamento da tabela FAT (Adaptado de [Bzoch and Safarik, 2011])

FAT

Limitações

- À medida que o tamanho do volume aumenta, o desempenho do FAT diminui rapidamente;
- Partições FAT são limitadas em tamanho para um máximo de 4 GB;
- Não é possível definir permissões nos arquivos.

Sumário

- Introdução
- 2 FAT
- 3 Ambiente e dependências
- 4 Mini-FAT
- 6 Libfuse
- 6 S.A.D. F.S.
- Melhorias/Otimizações
- 8 Conclusão
- 9 Referências bibliográficas

Ambiente e dependências

Overview

Componentes

- Ambiente:
 - Linux, distribuição Ubuntu 18.04;
 - wxHexEditor;
 - Arduino IDE.
- Dependências necessárias:
 - Cmake;
 - make:
 - FUSE \geq 2.6;
 - FUSE development files (libfuse-dev);
 - GCC ou Clang.
- Hardware utilizado:
 - Arduino Uno;
 - Leitor de cartão micro-SD.

Instalação das dependências

sudo apt install gcc make cmake fuse libfuse-dev

Ambiente e dependências

Overview

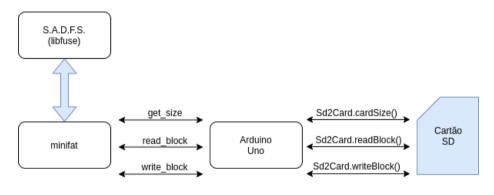


Figure: Fluxo de comunicação (elaborado pelo autor).

Ambiente e dependências

Comunicação

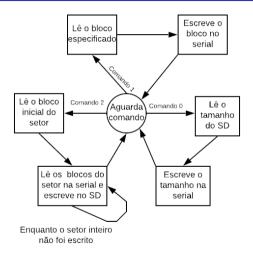


Figure: Fluxo de comunicação (elaborado pelo autor).

Sumário

- Introdução
- 2 FAT
- 3 Ambiente e dependências
- 4 Mini-FAT
- 5 Libfuse
- 6 S.A.D. F.S.
- Melhorias/Otimizações
- 8 Conclusão
- Referências bibliográficas

Overview

- Versão simplificada do FAT FS;
- Faz uso de uma tabela para definir quais setores podem ser utilizados ou não;
- É capaz de criar e remover arquivos e diretórios;
- Nos arquivos, é capaz de escrever e alocar dinamicamente espaço para um arquivo, além de os ler;
- Além disso, implementa algumas questões que o FAT não implementa, como permissões dos arquivos;
- Possui algumas limitações, para tornar a implementação mais simples, como um limite na quantidade de arquivos e sub-diretórios por diretório;



Figure: Organização dos blocos do minifat.h (elaborado pelo autor).

Overview

dir_entry_t
name: char[64];
uid: uid_t;
gid: gid_t;
mode: mode_t;
create: date_t;
update: date_t;
size: uint32_t;
first_block: uint32 t;

info_entry_t
total_blocks: uint32_t
available_blocks: uint32_t;
block_size: uint32_t;
block_per_sector: uint32_t;
sector_per_fat: uint32_t;
dir_entry_number: uint32 t;

```
dir_descriptor_t
dir_infos: dir_entry_t;
entry: char[SECTOR_SIZE];
```

```
date_format_t
day: unsigned int:6;
month: unsigned int:5;
year: unsigned int:13;
hour: unsigned int:6;
minutes: unsigned int:7;
seconds: unsigned int:7;
```

Figure: Estruturas usadas pelo Mini-FAT (elaborado pelo autor).

Principais funções implementas para Mini-FAT

- write_sector → Escreve setor no SD;
- read_sector → Lê setor no SD;
- create_empty_file → Cria um arquivo vazio;
- create_empty_dir → Cria um diretório vazio;

- write_file → Escreve no arquivo;
- read_file → Lê no arquivo;
- delete_file → Deleta o arquivo;
- delete_dir → Deleta o diretório;
- $\bullet \ \, \textbf{resize_file} \rightarrow \mathsf{Muda} \,\, \mathsf{tamanho} \,\, \mathsf{do} \,\, \mathsf{arquivo}.$

```
Write sector
```

Funções

Read sector

Funções

Create empty file

- dir_entry_t* dir: Entrada do diretório pai;
- dir_entry_t* dir_entry_list: Lista de entradas do diretório pai;
- info_entry_t* info: Informações do cartão;
- fat_entry* fat: Tabela FAT;

- char* name: Nome do arquivo;
- mode_t mode: Modo do arquivo (Permissões e tipo)
- uid_t uid: UID do dono do arquivo;
- gid_t uid: GID em que o dono do arquivo está:

Funções

Create empty file Verifica se Cria a entrada do Sim Aloca um setor existe espaço livre no Começo arquivo e salva no na FAT diretório e na FAT diretório Não Retorna "erro" Atualiza o diretório e a tabela FAT Figure: Elaborado pelo autor.

Funções

Create empty dir

- dir_entry_t* dir: Entrada do diretório pai;
- dir_entry_t* dir_entry_list: Lista de entradas do diretório pai;
- info_entry_t* info: Informações do cartão;
- fat_entry* fat: Tabela FAT;

- char* name: Nome do diretório;
- mode_t mode: Modo do diretório (Permissões e tipo)
- uid_t uid: UID do dono do diretório;
- gid_t uid: GID em que o diretório do diretório está;

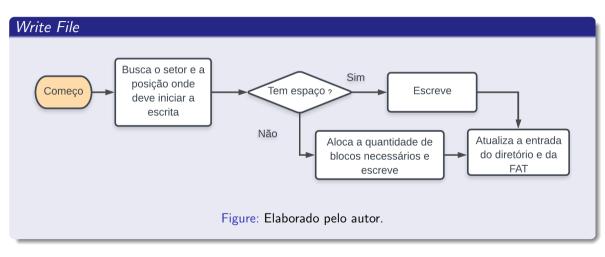
Funções

Write file

- fat_entry_t* fat: Tabela FAT;
- info_entry_t* info: Informações sobre o SD;
- dir_entry_t* dir: Entrada do diretório pai;
- dir_entry_t* dir_entry_list: Lista de entradas do diretório pai;

- dir_entry_t* file: Entrada do arquivo no diretório pai;
- int offset: Offset para escrita no arquivo;
- char* buffer: Buffer com os valores a serem escritos;
- int size: Quantidade de bytes a escrever;

Funções



Read file

- fat_entry_t* fat: Tabela FAT;
- info_entry_t* info: Informações do FS;
- dir_entry_t* file: Entrada do arquivo;

- int offset: Byte de início de leitura;
- char* buffer: Buffer para leitura;
- int size: Tamanho do buffer;

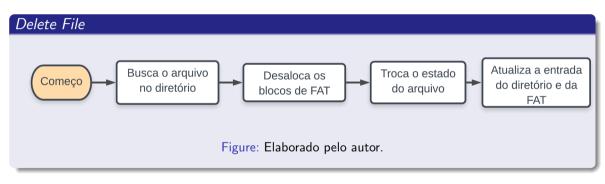
Funções

Read File Calcula a Busca o setor e a quantidade de Faz a leitura Começo posição onde bytes que devem dos bytes começará a ler ser lidos Sim Sim Chegou no final Setor acabou? Pare Não do arquivo ? Não Se a quantidade de bytes a serem lidos acabou então, termina

Delete file

- fat_entry_t* fat: Tabela FAT;
- info_entry_t* info: Informações do FS;
- dir_entry_t* dir: Entrada do diretório pai;
- dir_entry_t* dir_entry_list: Lista de entradas do diretório pai;
- dir_entry_t* file: Entrada do arquivo;

Funções



Funções

Delete dir

- fat_entry_t* fat: Tabela FAT;
- info_entry_t* info: Informações do FS;
- dir_entry_t* father_dir: Entrada do diretório pai;

- dir_entry_t* dir_entry_list: Lista de entradas do diretório pai;
- dir_entry_t* dir: Entrada do diretório;

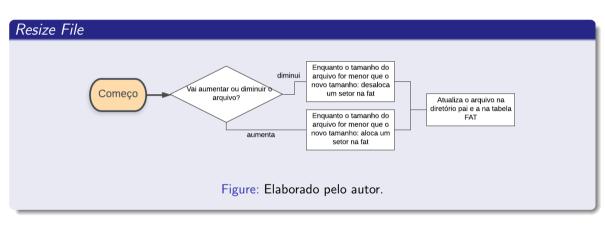
Funções

Resize file

- fat_entry_t* fat: Tabela FAT;
- info_entry_t* info: Informações do FS;
- dir_entry_t* dir: Entrada do diretório pai;
- dir_entry_t* dir_entry_list: Lista de entradas do diretório pai;
- dir_entry_t* dir: Entrada do diretório pai;
- int new_size: Novo tamanho do arquivo;

Mini-FAT

Funções



Mini-FAT

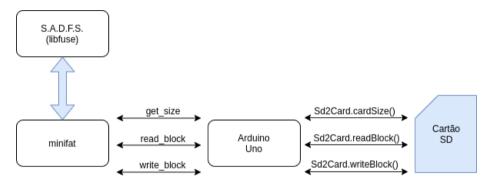


Figure: Fluxo de comunicação (elaborado pelo autor).

Sumário

- Introdução
- 2 FAT
- Ambiente e dependências
- 4 Mini-FAT
- 6 Libfuse
- 6 S.A.D. F.S.
- Melhorias/Otimizações
- 8 Conclusão
- 9 Referências bibliográficas

Libfuse

Overview

- FUSE Filesystem in USErspace é a estrutura do sistema de arquivos de espaço do usuário mais amplamente utilizada [Libfuse, 2019];
- O projeto FUSE consiste em dois componentes: fuse *kernel module* e a *libfuse userspace library*.
- Possui suporte para linguagens:
 - Go
 - NodeJS
 - Python
 - Java
 - C

Libfuse

Overview

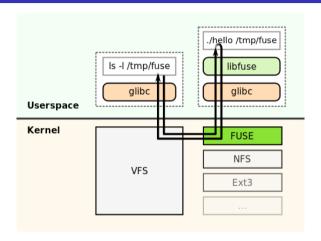


Figure: Fluxo da Libfuse (adaptado de [Fontana, 2016]).

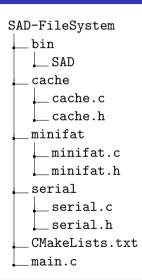
Sumário

- Introdução
- 2 FAT
- 3 Ambiente e dependências
- 4 Mini-FAT
- 6 Libfuse
- 6 S.A.D. F.S.
- Melhorias/Otimizações
- 8 Conclusão
- Referências bibliográficas

Samuel Arthur Davi (S.A.D) File System



Estrutura do projeto



- SAD-FileSystem: Pasta root do projeto
- bin: Pasta para o binário;
- cache: Implementação para a cache;
- minifat: Implementação da mini-FAT;
- serial: Implementação para comunicação serial;
- CMakeLists.txt: "Roteiro" para a compilação do CMake;
- main.c: Implementação do sistema de arq. utilizando libfuse;

- Verificar dependências, configurar o ambiente e gerar Makefiles:
 - cmake -DCMAKE_BUILD_TYPE=Debug .
- Para 'buildar' o projeto:
 - make -j

S.A.D. Executar

- Crie um diretório para montagem, por exemplo:
 - mkdir /tmp/example

S.A.D. Executar

- Monte o sistema de arquivos:
 - ./bin/SAD -d -s -f /tmp/example
- Argumentos:
 - -d: enable debugging
 - -s: run single threaded
 - -f: stay in foreground

Verificar montagem

- Verifique se ocorreu a montagem com sucesso:
 - Is -al /tmp/example/
 - mount grep SAD

Desmontar sistema de arquivo

- Caso deseje desmontar o sistema de arquivos execute:
 - fusermount -u /tmp/example

Mini-FAT

Overview

Principais funções implementas para o S.A.D.

- sad_getattr
- sad_readdir
- sad_mkdir
- sad_mknod
- sad_read

- sad_write
- sad_unlink
- sad_rmdir
- sad_rename
- sad_truncate

Funções implementadas

Get atributes

```
\textbf{static int} \hspace{0.1cm} \texttt{sad\_getattr} \big( \textbf{const char} \hspace{0.1cm} * \texttt{path} \hspace{0.1cm}, \hspace{0.1cm} \textbf{struct} \hspace{0.1cm} \texttt{stat} \hspace{0.1cm} * \texttt{st} \big);
```

- Responsável por ler os atributos de um arquivo e diretório;
- Recebe como parâmetro o nome do arquivo;
- Altera o parâmetro st com as informações;
- A struct stat* st é a mesma usada na chamada de sistema stat() e get_dents()
- Chama a função de buscar arquivo e diretório do Mini-FAT.

Funções implementadas

Read directory

- Função responsável por ler as entradas de um diretório (usadas no ls por exemplo);
- path é o caminho do diretório a ser lido;
- buffer é onde as entradas devem ser salvas;
- filler é uma função da libfuse para fazer o empacotamento das entradas;
 - filler(buffer, ".", NULL, 0);
 - Escreve a entrada do próprio diretório.
- Chama a função de buscar entradas do diretório do Mini-FAT.

Funções implementadas

Create directory

```
int sad_mkdir(const char *path, mode_t mode);
```

- Responsável por criar um novo diretório;
- Recebe o caminho onde o diretório deve ser criado;
- Além disso, recebe o modo em que o diretório é criado;
- É importante lembrar que o modo é usado para diferenciar um arquivo de um diretório;
- Chama a função create_empty_dir() do Mini-FAT.

Funções implementadas

Make node

```
int sad_mknod(const char *path, mode_t mode, dev_t dev);
```

- Responsável por criar um novo arquivo;
- Recebe o caminho onde o novo arquivo deve ser criado;
- Além disso, recebe o modo em que o arquivo é criado;
- Chama a função create_empty_file() do Mini-FAT.

Funções implementadas

Read file

- Implementa a função de leitura de um arquivo;
- Recebe o caminho do arquivo que deve ser lido;
- Também recebe o buffer onde os dados do arquivo devem ser salvos;
- O tamanho do buffer também é recebido;
- O offset é a quantidade de bytes que deve ser pulados;
- Deve retornar a quantidade de bytes lidos;
- Faz chamada da função read_file().

Funções implementadas

Write

- Implementa a função de escrita de um arquivo;
- Recebe o caminho do arquivo que deve ser escrito;
- Também recebe o buffer onde os dados do arquivo devem ser lidos;
- O tamanho do buffer também é recebido;
- O offset é a quantidade de bytes que deve ser pulados antes de escrever;
- Deve retornar a quantidade de bytes escritos;
- Faz chamada da função write_file().

Funções implementadas

Remove file

```
int sad_unlink(const char *path);
```

- Implementa a função que exclui um arquivo;
- Recebe o caminho do arquivo que deve ser excluído;
- Deve retornar se o arquivo foi excluído ou não;
- Usa a função delete_file() da Mini-FAT.

Funções implementadas

Remove directory

```
int sad_rmdir(const char *path);
```

- Similar à função de excluir um arquivo, porém, exclui um diretório;
- Recebe o caminho do diretório que deve ser excluído;
- Deve retornar se o diretório foi excluído ou não;
- Usa a função delete_dir() da Mini-FAT.

Funções implementadas

Rename

```
int sad_rename(const char *path, const char *newpath);
```

- Função responsável por renomear (e/ou mover) um arquivo;
- Recebe o caminho de origem do arquivo;
- Também recebe o caminho de destino do arquivo;
- Deve retornar se o arquivo foi movido com sucesso ou não;
- Faz chamada de funções para copiar e atualizar arquivos;

Funções implementadas

Truncate

```
int sad_truncate(const char *path, off_t newsize);
```

- Função responsável por trocar o tamanho do arquivo;
- Recebe o caminho do arquivo;
- Deve retornar se o tamanho do arquivo foi alterado com sucesso ou não;
- Chama a função resize_file() da Mini-FAT.echo

Sumário

- Introdução
- 2 FAT
- Ambiente e dependências
- Mini-FAT
- 5 Libfuse
- 6 S.A.D. F.S.
- Melhorias/Otimizações
- Conclusão
- Referências bibliográficas

Melhorias - Otimização do espaço gasto

```
struct date_format {
    unsigned int day:6;
    unsigned int month: 5;
    unsigned int year:13;
    unsigned int hour:6;
    unsigned int minutes:7;
    unsigned int seconds:7;
} -_attribute__((packed));
typedef struct date_format date_t;
```

Dados

- Dia: 1-31
 - $2^6 = 64$
- Mês: 1-12
 - $2^5 = 32$
- Ano: 1900-4096
 - $2^13 = 8192$
- Hora: 0-24
 - $2^6 = 64$
- Minutos: 0-59
 - $2^7 = 128$
- Segundos: 0-59
 - $2^7 = 128$

Otimização do espaço gasto

```
struct date_format {
    unsigned int day:6;
    unsigned int month: 5;
    unsigned int year:13;
    unsigned int hour:6;
    unsigned int minutes:7;
    unsigned int seconds:7;
} __attribute__((packed));
typedef struct date_format date_t;
```

Dados

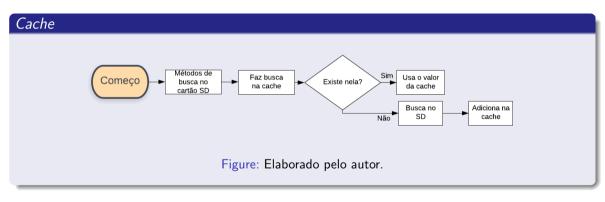
- sizeof(time_t) = 8 bytes
- 44 bits \div 8 \cong 6 bytes
- sizeof(int) = 4 bytes
- 4 bytes \times 6 = 24 bytes

Cache

• Velocidade em buscar informações de diretórios e arquivos;

Cache

• Velocidade em buscar informações de diretórios e arquivos;



Cache

- Exemplo com:
 - 3 arquivos com respectivamente 0, 8 e 8903 bytes;
 - 1 diretório vazio.

Time sem cache

- real \rightarrow 0m0.376s
- user \rightarrow 0m0,001s
- sys \rightarrow 0m0,000s

Cache

- Exemplo com:
 - 3 arquivos com respectivamente 0, 8 e 8903 bytes;
 - 1 diretório vazio.

Time sem cache

- real \rightarrow 0m0,376s
- user \rightarrow 0m0,001s
- sys \rightarrow 0m0,000s

Time com cache

- real \rightarrow 0m0,004s
- user \rightarrow 0m0,003s
- ullet sys ightarrow 0m0,000s

Melhoria de 94x

Cache

- Porque ouve a melhoria?
- A cache diminui a quantidade de acessos no SD;
- Menos acesso SD = Menos chamadas de sistema para entrada e saída;

Cache

• Exemplo: buscar o arquivo file.txt localizado em /dir/.

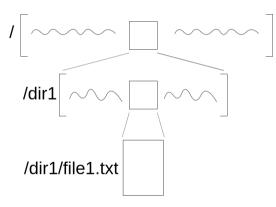


Figure: Elaborado pelo autor.

- O arquivo está dentro de um sub-diretório;
- No primeiro passo, é buscado no diretório / a entrada dir1;
- Como é um diretório, é consultado no SD o vetor de entradas do diretório /dir1;
- Agora, usando o vetor de entradas de /dir1 que é buscado a entrada file1.txt.
- Quando a cache é usada, o vetor de entradas de /dir1 está na memória, não sendo necessário buscar no SD.

Sumário

- Introdução
- 2 FAT
- Ambiente e dependências
- 4 Mini-FAT
- 6 Libfuse
- 6 S.A.D. F.S.
- Melhorias/Otimizações
- -
- 8 Conclusão
- Referências bibliográficas

Conclusão

Sistemas de Arquivos S.A.D.

- Aplicação da biblioteca libfuse;
- Implementação de uma versão simplista da FAT porém, eficaz para o que se propõe;
- Possibilidade de adicionar funções extras a FAT na Mini-FAT;
- Limitação de desempenho devido ao Arduino;
- Contorno do problema com o uso de memória cache;
- Fácil modificação do protocolo de leitura/escrita dos blocos.
 - write
 - read

Conclusão

Sistemas de Arquivos S.A.D.



https://github.com/samuelterra22/S.A.D.-File-System

Sumário

- Introdução
- 2 FAT
- Ambiente e dependências
- 4 Mini-FAT
- 6 Libfuse
- 6 S.A.D. F.S.
- Melhorias/Otimizações
- 8 Conclusão
- Referências bibliográficas

Referências bibliográficas I



Bzoch, P. and Safarik, J. (2011).

State of the art in distributed file systems: Increasing performance.

In 2011 Second Eastern European Regional Conference on the Engineering of Computer Based Systems, pages 153–154. IEEE.



Fontana, L. (2016).

Write a filesystem with fuse.



Libfuse (2019).

libfuse/libfuse.

Implementação de sistema de arquivos utilizando FUSE S.A.D. File System

Arthur Alexsander Martins Teodoro Davi Ribeiro Militani Samuel Terra Vieira

Departamento de Ciência da Computação Universidade Federal de Lavras

Professor: Prof. Tales Heimfarth